

TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS
MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

O QUE É O CONHECIMENTO?



1

MÉTODOS PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO O QUE É O CONHECIMENTO?



OBJETIVOS DA UNIDADE DE APRENDIZAGEM

Ao final da UA o aluno deverá ser capaz de compreender que a teoria do conhecimento é inerente à produção científica e tecnológica.



COMPETÊNCIAS

Compreensão de que o conhecimento é socialmente produzido nas relações que temos com o mundo e conosco mesmo.



HABILIDADES

Saber definir o que é o conhecimento e perceber que o sucesso no Curso de Processos Gerenciais dependerá, principalmente, da sua postura perante novos conhecimentos e da aceitação dos desafios do processo de ensino-aprendizagem

APRESENTAÇÃO

O entendimento do conceito da teoria do conhecimento constitui um ponto de partida para a compreensão da importância da produção científica e tecnológica.

No cotidiano nos deparamos com as novas práticas de produção, comercialização e consumo de bens e serviços, bem como de circulação e de valorização do capital, a partir da maior intensidade no uso de informação e conhecimento nesses processos.

Dessa maneira, não há mais como se manter alheio às convergências das tecnologias da informação e comunicação, pois no mundo atual, esses artefatos são percebidos como personagens centrais na conformação de uma nova economia.

A sociedade deve entender que esse novo papel da informação e do conhecimento, nos últimos tempos vem provocando modificações substantivas nas relações, forma e conteúdo do trabalho.

Assim, a modificação no trabalho apoia-se em novas práticas, que por sua vez ancora-se em novos saberes e competências, bem como em novos aparatos instrumentais tecnológicos, tanto como em novas formas de inovar e de organizar o processo produtivo.

PARA COMEÇAR

O conhecimento implica em escolhas e nunca é uma ação unilateral.

Quem conhece, conhece algo, assim, ele nasce primeiro de uma relação conosco mesmo, depois sucessivamente, com as pessoas, com as situações e desafios diários, com o mundo ao nosso redor, ou seja, com a vida.

Sua escolha de conhecer por intermédio desta Universidade e deste curso, certamente tornará todos os envolvidos, mais rico no desenvolvimento dessa área de atuação.

Nesta Unidade de Aprendizagem você terá oportunidade de perceber que problematizar sobre os diferentes assuntos é uma maneira de mobilizar para produzir novos conhecimentos, superando a atitude passiva de apenas reproduzir informações.

As suas dúvidas devem estar se acumulando. Aceite-as, enfrente-as, pois se constituem no motor que vai impulsionar na busca do conhecimento.

FUNDAMENTOS

O que é o conhecimento e como é possível assimilá-lo e produzi-lo?

Esta é uma antiga questão ainda não totalmente respondida pelos estudiosos da *Epistemologia*. Não tem muito como fugir. Quando nos perguntamos sobre as origens do conhecimento, deparamo-nos com as experiências dos primeiros povos, já que conhecer é condição inerente da vida e do desenvolvimento humano, em especial.

Os gregos utilizavam a palavra *episteme* para se referirem ao que entendemos por conhecimento e ciência, assim fica claro que a palavra conhecimento e ciência são muito próximas, entretanto não tomamos ciência, ficamos cientes de algum fato ou informação.

É evidente que no mundo moderno e contemporâneo, a ciência foi se tornando, cada vez mais, algo que se destacou do conhecer em geral.

Se *episteme* quer dizer ciência ou conhecimento e *logos* quer dizer estudo, você pode concluir que epistemologia é o estudo ou teoria do conhecimento.

É possível conhecer o que é o conhecimento, essa relação que nos permite compreender o objeto do nosso olhar, da nossa atenção, do nosso interesse. Por isso, não é possível separar conhecimento de interesse.

Jürgen Habermas (1982), filósofo alemão contemporâneo, afirma que não é possível conhecer sem se interessar, sem se comprometer. O sujeito do conhecimento precisa se aproximar do objeto do conhecimento, e é nessa aproximação interessada que acontece o conhecimento.

No dia a dia, elaboramos hipóteses sobre aquela situação, problema ou objeto que nos interessa e que afeta a nossa sensibilidade. Veja que o conhecimento está intimamente ligado às formas como ele ocorre.

Observe que quando desejamos conhecer algo, mobilizamos nossas forças físicas e intelectuais em direção ao objeto do conhecimento.

Assim, como sujeitos do conhecimento, buscamos as respostas possíveis para a nossa curiosidade em relação àquele objeto do conhecimento.



CONCEITO

Pode-se definir o conhecimento como a relação que se estabelece entre o sujeito que quer conhecer e o objeto a ser conhecido.

Peter Drucker (1909-2005), importante pesquisador austríaco e teórico da área de Administração, com trabalhos publicados na área de Inovação e Empreendedorismo, criou vários conceitos que fundamentaram a concepção contemporânea de gestão. Esse autor afirma que o conhecimento é a única riqueza que faz sentido (DRUCKER, 1987).

Num mundo em que a inovação e a atitude empreendedora são fundamentais para a transformação social e o sucesso profissional, você está procurando investir na sua formação. Seja esta sua primeira graduação, ou não, a aventura do conhecimento é o primeiro desafio que você precisa aceitar. Nunca saberemos tudo sobre tudo e todos. Sócrates, filósofo grego, considerado um dos maiores sábios da Antiguidade é o mesmo que se celebrou com a frase “Só sei que nada sei”.

O conhecimento é uma aventura de descobertas e redescobertas permanentes. E como é possível o conhecimento? Você deve estar preocupado com a nova situação que se apresenta como graduando (a) no Curso de Processos Gerenciais.

A disciplina Metodologia Científica é eminentemente prática e deve estimular os estudantes, neste caso do curso de tecnologia em processos gerenciais, para que busquem motivações para encontrar respostas às suas inquietações. Se tratarmos de um curso de graduação, estamos naturalmente nos referindo a uma Academia de Ciência e, como tal, as respostas aos problemas de aquisição de conhecimento deveriam ser buscadas por meio do rigor científico e apresentadas pelas normas acadêmicas vigentes.

Desse modo, a metodologia científica não é uma disciplina que apenas trata o simples conteúdo a ser decorado pelos alunos, para ser verificado num dia de prova, trata-se de fornecer aos alunos um instrumental indispensável para que sejam capazes de atingir os objetivos e o desenvolvimento de um trabalho acadêmico científico e neste caso especificamente ligado a tecnologia, ou seja, obrigatoriamente uma aplicação prática para solucionar um problema empresarial.

Esse estudo e conseqüentemente a pesquisa a ser desenvolvida deve ser conectada com a área do conhecimento no qual este curso está inserido. Trata-se então de se aprender fazendo, como sugere os conceitos mais modernos da tecnologia.

As regras definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, para elaboração de trabalhos científicos devem ser seguidas rigorosamente. Caso alguma regra não esteja sendo cumprida, a responsabilidade é da desatenção do pesquisador, que nesse momento assume o papel de autor e que elabora um registro da sua investigação.

Esse critério de elaboração e de autoria promove no estudante a responsabilidade por sua obra e também a possibilidade de uma implementação tecnológica, em ambiente empresarial, que pode atuar na sua promoção pessoal e profissional.

A obra que será elaborada/construída deverá elucidar e dar créditos a uma aplicação voltada para os processos gerenciais e também contemplar as questões que envolvem a elaboração de um projeto e o relatório da pesquisa, portanto, pode ser entendida como uma facilitadora da aprendizagem, no qual os estudantes poderão consultar, a qualquer hora, para solucionar suas dúvidas quanto aos procedimentos, técnicas e normas de pesquisa.

Quando falamos de um curso superior, estamos nos referindo, indiretamente, a uma Academia de Ciências, já que qualquer Faculdade nada mais é do que o local próprio da busca incessante do saber científico. Nesse sentido, esta disciplina tem uma importância fundamental na formação do profissional. Se os alunos procuram a Academia para buscar saber, precisamos entender que Metodologia Científica nada mais é do que a disciplina que **estuda os caminhos do saber**, se entendermos que **método** quer dizer caminho, **logia** quer dizer estudo e **ciência** que dizer saber. Para realizar uma pesquisa é necessário desenvolver o espírito de pesquisador, ou seja, incomodado com a prática atual.

Tendo como parâmetro uma investigação pensada e organizada pelo pesquisador, poderá ser utilizada diferentes instrumentos de coleta de dados para se chegar a uma resposta mais adequada/desejada para o desenvolvimento de sua pesquisa.

O instrumento ideal deverá ser estipulado pelo pesquisador para se atingir os resultados ideais. Podemos ainda pensar num exemplo grosseiro, por exemplo, eu não poderia buscar apenas no setor de recursos humanos todos os dados para uma pesquisa sobre o modelo de treinamento de uma empresa em franca ascensão no mercado de construção civil. Buscar os caminhos que ela percorreu para chegar ao atual

procedimento de ingresso e treinamento do seu pessoal pode ser uma investigação bem mais aprofundada, inclusive em outros departamentos, como por exemplo, no setor financeiro.

Da mesma forma, o pesquisador não poderia definir outro tipo de treinamento sem entender profundamente os caminhos que essa empresa percorreu para criação do seu modelo atual, por isso, a importância de se definir o tipo de pesquisa e da escolha do instrumental ideal a ser utilizado.

O que é o conhecimento que você quer e precisa ter e o que nós devemos proporcionar? Veja que a resposta a essa questão se faz antecipadamente em alguns aspectos porque aproveitamos nossas experiências anteriores, mas em grande parte, ela se dá no processo de conhecer em que, juntos, faremos adaptações e replanejamentos, conforme as necessidades que aparecerem nessa caminhada.

Numa sociedade como a nossa, o mero acúmulo de informações não basta. Segundo Morin (2001):

O conhecimento das informações ou dos dados isolados é insuficiente. É preciso situar as informações e os dados em seu contexto para que adquiram sentido. Para ter sentido a palavra necessita do texto, que é o próprio contexto, e o texto necessita do contexto no qual se enuncia. Desse modo, a palavra 'amor' muda de sentido no contexto religioso e no contexto profano, e uma declaração de amor não tem o mesmo sentido de verdade se é enunciada por um sedutor ou um seduzido.

A complexidade do conhecimento para além do acúmulo de informações diz respeito à apropriação e desenvolvimento de uma linguagem que provoque uma reflexão sobre a natureza e origem do conhecimento, seus limites e possibilidades no contexto em que ele é produzido e enunciado.

O conhecer envolve operações mentais e físicas. Podemos até dizer que o conhecimento só ocorre quando essas operações estão em funcionamento, conjugando-se e gerando um terceiro elemento: o processo formativo em todos os nossos campos de atuação. Portanto, conhecer não é só se informar. É desejar e aceitar que essa informação seja processada com suas experiências e expectativas para resultar numa ação transformadora.

Bertrand Russel (1872-1970) foi um filósofo e matemático inglês e grande problematizador do conhecimento. Leia a seguir, algumas de suas interessantes observações sobre o conhecimento:

- “A vida é demasiado curta para nos permitir interessar-nos por todas as coisas, mas é bom que nos interessemos por tantas quantas forem necessárias para preencher os nossos dias”.
- “Um dos paradoxos dolorosos do nosso tempo reside no fato de serem os estúpidos os que têm a certeza, enquanto os que possuem imaginação e inteligência se debatem em dúvidas e indecisões.”

Ao conhecermos algo, várias operações físicas, psicológicas, sociais e culturais estão em ação. Para conhecer é necessário trilhar um caminho. Você a partir de agora, começa um caminho pela Metodologia Científica e Tecnológica.



CONCEITO

A palavra metodologia remete a um caminho a ser traçado e seguido para quem busca uma resposta para uma questão de ordem prática.



ANTENA PARABÓLICA

Não pense que só agora você vai começar a conhecer os Processos Gerenciais. Você passa, a partir deste momento, a se integrar ao saber especializado e sistematizado sobre o tema. Você já tem alguns pressupostos que foram construídos, pelo menos, a partir das suas experiências como pessoa, cidadão, trabalhador e estudante.

Vejam: analise o que é para você, o termo “processo”? E o termo “gerencial”. Você tem algumas hipóteses certamente que talvez sejam até um pouco distantes do conteúdo das suas UAs nesta Graduação, mas, tenho certeza, de alguma forma, relacionados.

Por exemplo: você já parou para observar o funcionamento de um chão de fábrica? Já prestou atenção como os diferentes setores de uma loja de departamentos estão integrados? Você já reparou na hierarquia no seu lar, na escola, no seu trabalho, nas ruas e já percebeu como as relações hierárquicas se estabelecem, se mantêm e se transformam?

Você, certamente, já esteve na situação de organizar, gerenciar, coordenar ações, situações, pessoas e, porque não dizer, a sua própria vida.

Se você não gerenciasse seu tempo, por exemplo, não estaria lendo este texto agora, nem pensando junto comigo a respeito do que por ora tratamos, não é mesmo?



E AGORA, JOSÉ?

Você é capaz de criar uma definição própria de processos gerenciais? Arrisque. Construa, a sua maneira, sem se preocupar em demonstrar sabedoria e conhecimentos prévios. Uma das formas primeiras e que nos acompanha por toda vida, que é a base de todo conhecimento científico e sistematizado, é o senso

comum, ou seja, o conhecimento que até sem perceber, temos e aplicamos nas mais variadas situações.

Na Unidade de Aprendizagem seguinte você terá oportunidade de reconhecer a importância das experiências do cotidiano para a produção de conhecimento, mas considerando a necessidade, para objetivos científicos e tecnológicos, de uma pesquisa e demonstração sistematizadas.

Vamos, então, na sequência, tentar compreender os limites e as possibilidades do chamado senso comum.



ATIVIDADES

Você deu início ao estudo sobre o conhecimento e verificou que há muito a ser aprendido nas próximas UAs, não é mesmo?

Assim, convidamos você a visitar o site do curso para realizar as atividades propostas no *Fórum* da disciplina.

A sua participação em todas as atividades é fundamental, pois contribuirá para melhor aproveitamento na sua aprendizagem.

GLOSSÁRIO

Epistemologia ou Teoria do Conhecimento:

Área da filosofia ligada a todas as pesquisas científicas e tecnológicas ao postular questões fundamentais acerca do conhecimento. Dedicase às seguintes questões, entre

outras: O que é conhecimento? Quais são as formas de conhecimento? Como conhecemos? Em que consiste propriamente o trabalho do cientista? Qual é o papel da experiência na pesquisa científica?

REFERÊNCIAS

BENOIT, H. **Sócrates e o nascimento da razão negativa**, Coleção Logos. São Paulo: Editora Moderna, 2006.

DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Editora Pioneira, 1987.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RUSSEL, B. **Problemas de Filosofia. Problemas de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

SILVA, S. L. **Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento**. Disponível em <www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a15v33n2.pdf> Acesso em ago. 2011.